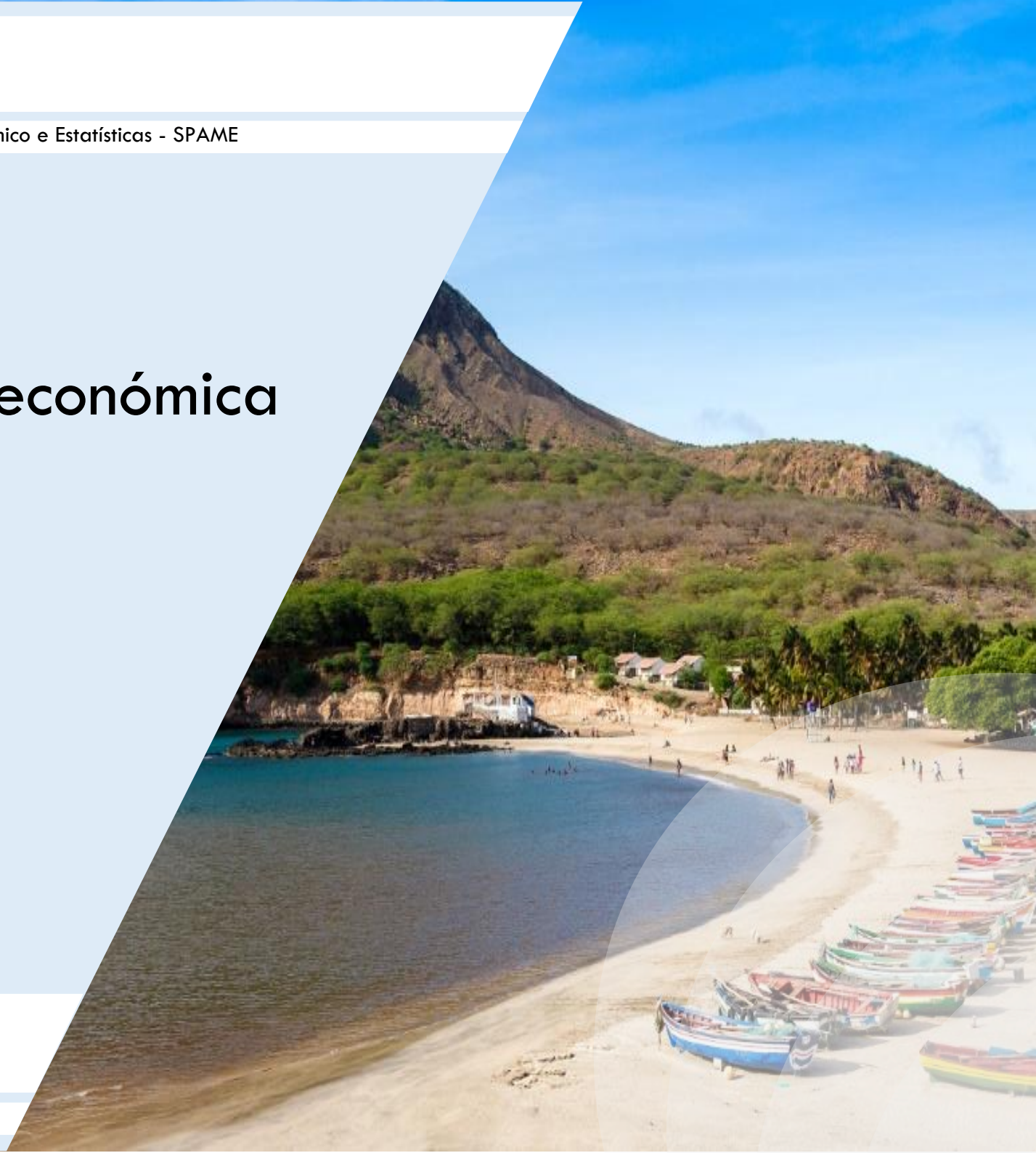




Conjuntura Macroeconómica

Julho de 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

Em julho de 2022, a atividade económica mundial, permaneceu arrefecida, refletindo o prolongar do conflito na Ucrânia e as crescentes pressões inflacionárias nos mercados mundiais. O preço dos produtos energéticos continuou aumentando, tendo o preço do *Brent* atingido os USD 108,9 barril. Pese embora os choques adversos a economia mundial, o mercado de trabalho continuou dando sinais de recuperação nos principais parceiros económicos.

Internamente, o indicador de atividade económica (IAE), acumulado até julho de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o crescimento da atividade económica pelo décimo sexto consecutivo. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice, excetuando-se o sector da construção. O aumento na procura turística e a dinâmica da atividade económica contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

O contínuo aumento da atividade económica, aliada as pressões dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentícios, contribuíram para o aumento da inflação, situando-se em 6,1%, sendo o valor mais alto desde maio de 2009. Os preços dos bens sofreram um aumento mais intenso (+8,5%), comparativamente aos dos serviços (+2,5%).

Os dados do setor externo mostram que no mês de julho de 2022, as Exportações de bens diminuíram (-46,4%) em relação ao período homólogo, refletindo a diminuição das exportações dos produtos do mar (-52,4%) e produtos transformados (-15,0%). Similarmente as importações de bens também diminuíram no período (-0,1%), refletindo sobretudo das reduções das importações dos bens de consumo, bens de capital e dos combustíveis. Contrariamente a importação de bens intermédios aumentou 13,3% no período, podendo refletir positivamente na performance do sector secundário.

Os dados provisórios do MFFE apontam que em termos homólogos, o deficit global diminuiu 35,5% em de 2022, representando (-2,7% do PIB). Este desempenho reflete essencialmente as boas performances das receitas totais (+30,5%), das despesas totais (+8,0) e dos ativos não financeiros (113,6%). O stock da dívida pública, atingiu 296.600 milhões de CVE, sendo 40,9% do PIB dívida interna e 90,4% do PIB dívida externa.

No setor monetário os dados da Autoridade Monetária, no mês de julho de 2022, foram movimentados na rede 24 do país mais de 12 mil milhões de escudos, um aumento de 28,7% em relação ao período homólogo. As operações com cartão internacional aumentaram em valor e em volume de operações, (+167,6%) e (+215,9%), respetivamente. A nível do câmbio, os dados apontam para a continua desvalorização da moeda nacional, em termos homólogos, face as principais moedas mundiais.



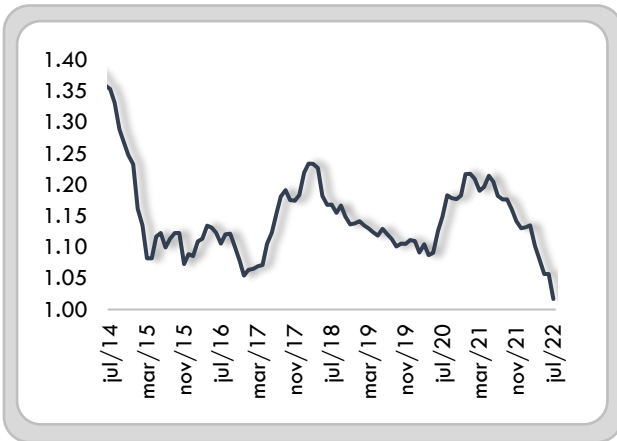


O crescimento económico mundial continuou a abrandar no mês de julho de 2022, afetado em larga medida pelos desafios que se colocam a economia mundial nos próximos tempos. Tais incertezas, afetou o nível dos preços tanto dos bens energéticos quanto alimentares, e conseqüentemente contribuiu para deterioração do sentimento dos consumidores e empresários no período. Pese embora, tais adversidades o mercado de trabalho continuou recuperando em julho.

Economia Mundial



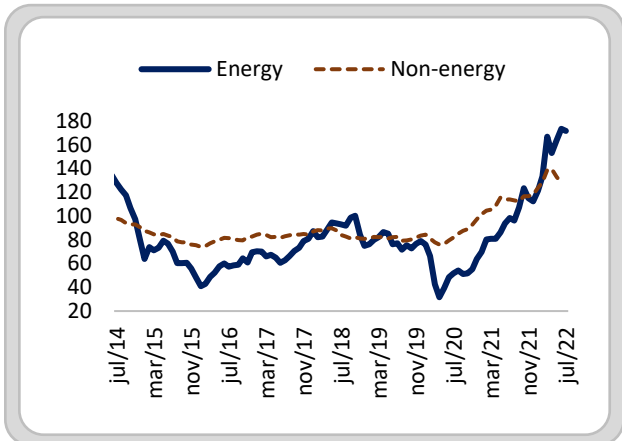
Câmbio	jul.2021	jul.2022	TVH
USD/EUR	1.182	1.017	-14.0%



Fonte: Fed St Lois.



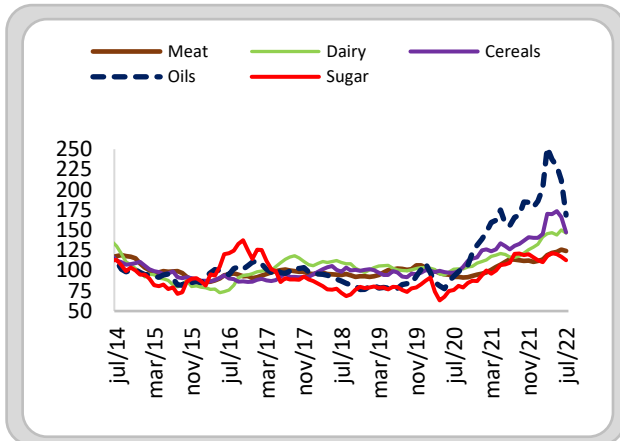
Preço Brent	jul.2021	jul.2022	TVH
USD/barril	74.4	108.9	+46.4%



Fonte: Banco Mundial.



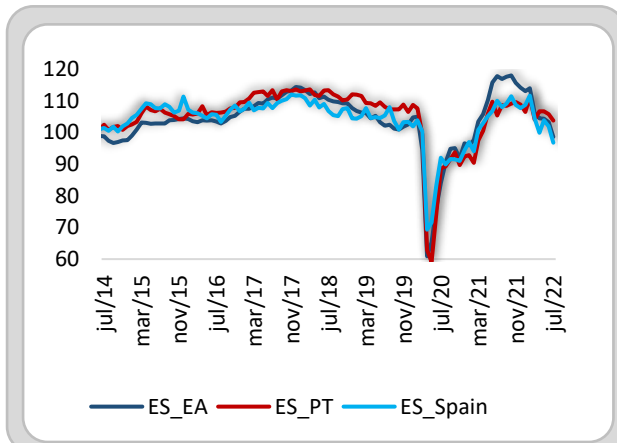
Índice Preço	jul.2021	jul.2022	TVH
Alimento	124.6	140.6	+12.8%



Fonte: FAO.



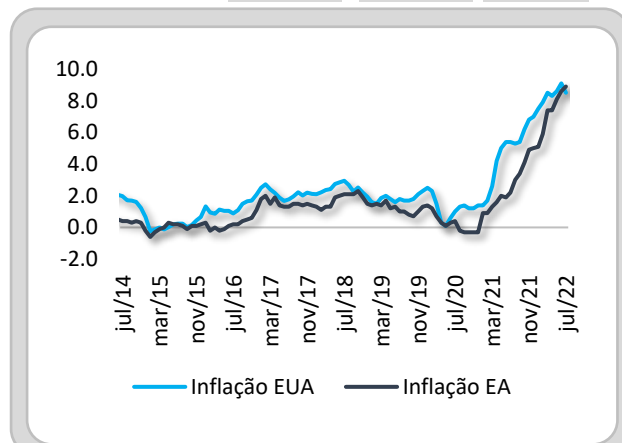
Sentimento Económico	EA	jul.2021	jul.2022	VH
		117.8	98.6	-19.2 pts.



Fonte: Comissão Europeia.



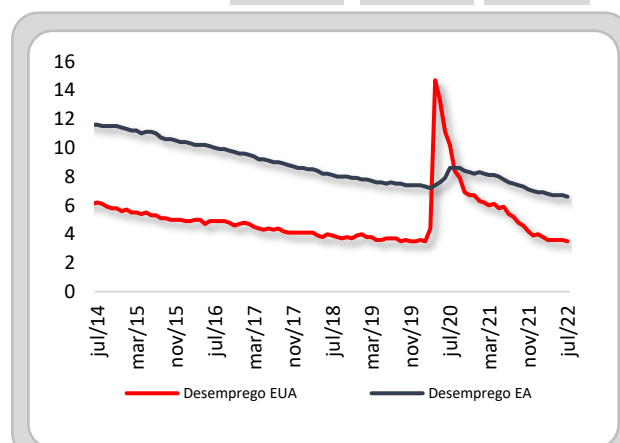
Dinâmica Inflação	EA	jul.2021	jul.2022	VH
		2.2	8.9	+6.7 p.p.
	EUA	5.4	8.5	+3.1 p.p.



Fonte: Eurostat.



Dinâmica Desemprego	EA	jul.2021	jul.2022	VH
		7.6	6.6	-1.0 p.p.
	EUA	5.4	3.5	-1.9 p.p.

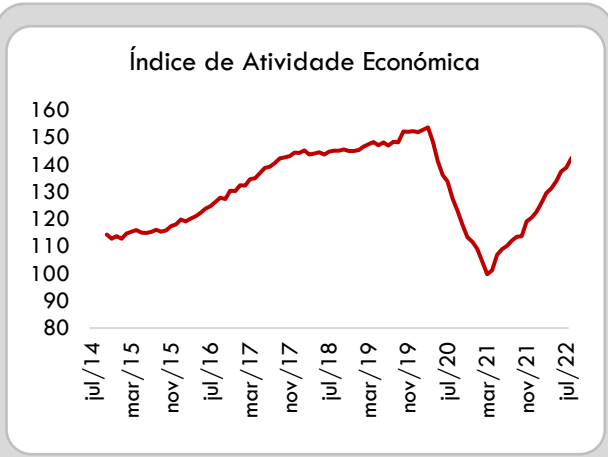


Fonte: Eurostat.



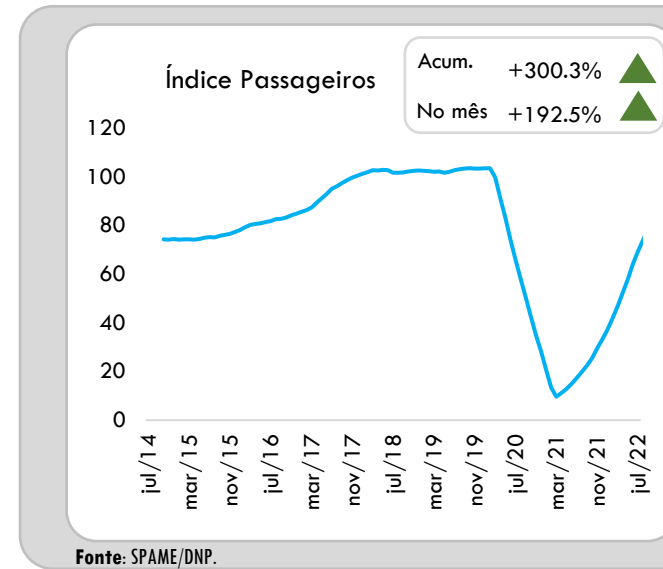
O indicador de atividade económica (IAE), acumulado até julho de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o crescimento da atividade económica pelo décimo sexto mês consecutivo, porém a um ritmo mais lento do que nos meses anteriores. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice, excetuando-se o sector da construção que continuou decrescendo no período. O índice e passageiros manteve-se aquecido fruto da dinâmica do sector do turismo no período.

	jul.2021	jul.2022	TVH
Índice	Acum. 110.3	138.9	+26.0% ▲
IAE	No mês 123.4	141.0	+14.3% ▲

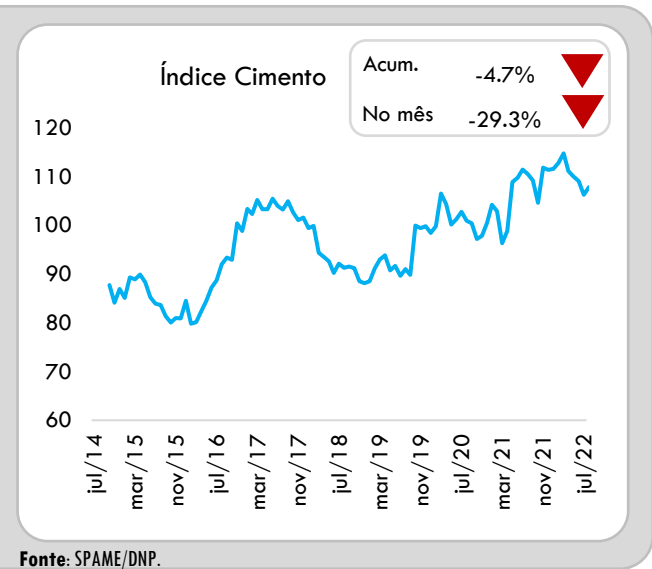


Fonte: SPAME/DNP.

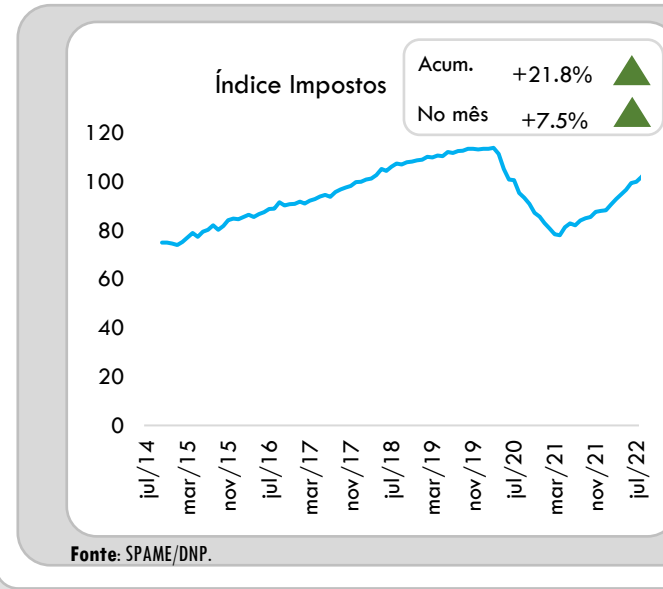
Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.



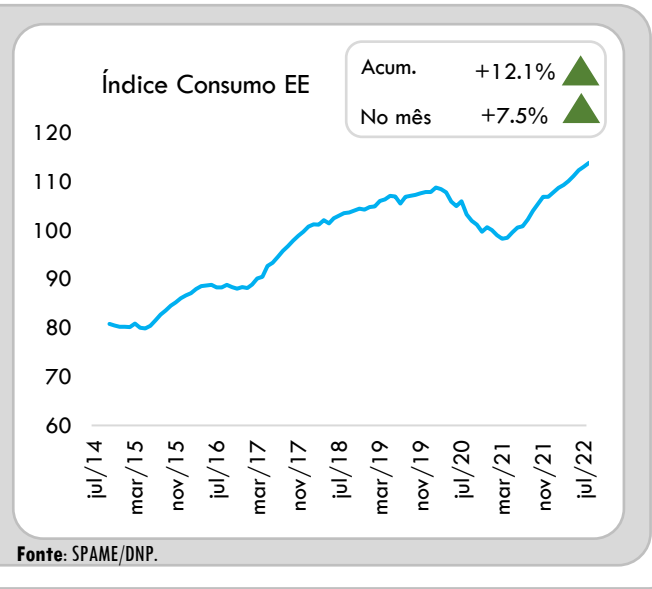
Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.



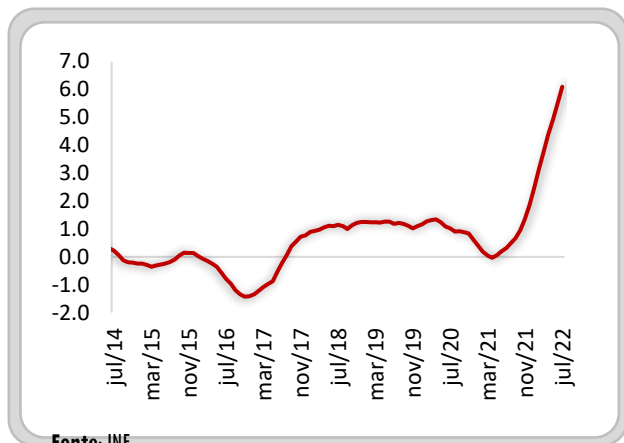
Fonte: SPAME/DNP.



No mês de julho de 2022, a inflação média anual, atingiu 6,1%, valor mais alto desde maio de 2009. Todas os sectores continuaram sendo afetados pela escalada de preços a nível mundial, sendo o sector das energias o mais afetado (+24,7%).

Olhando para o contributo para o crescimento, as classes que mais contribuíram para o aumento da inflação no período foram os produtos alimentares (+4,2 p.p.) e os transportes (+1,1 p.p.).

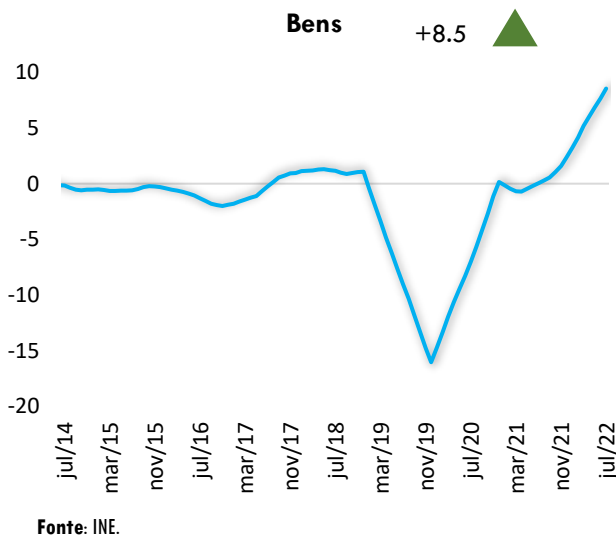
Inflação	jun.2021	jun.2022	TVH
Média Anual	102.0	108.2	+6.1%



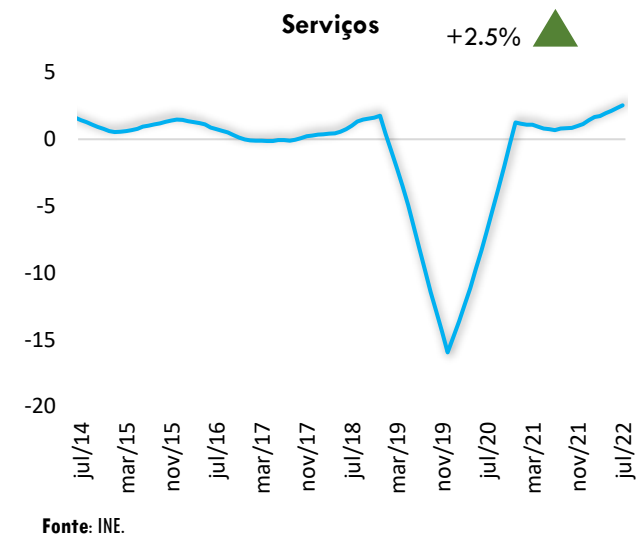
Fonte: INE.

Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

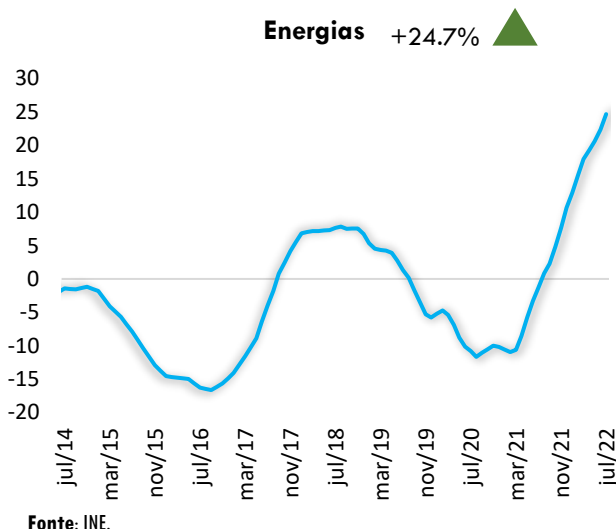
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	4.2	▲
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	0.6	▲
Transportes	1.1	▲
Bens e Serviços Diversos	0.0	▬
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	0.3	▲
Vestuário e Calçado	0.4	▲
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	0.1	▲
Comunicações	0.0	▬
Lazer, Recreação e Cultura	0.1	▲
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.2	▲
Saúde	0.1	▲
Ensino	0.0	▬



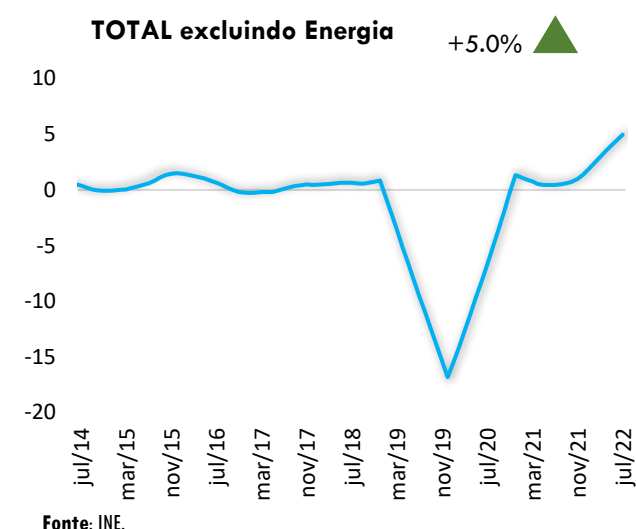
Fonte: INE.



Fonte: INE.



Fonte: INE.



Fonte: INE.

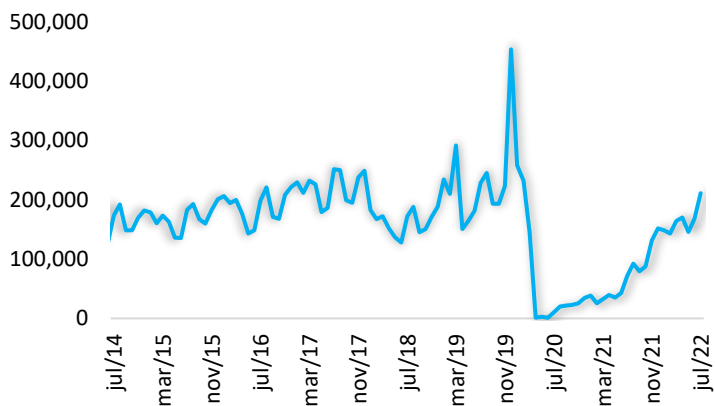


Os dados da AAC, apontam que no mês de julho de 2022, o tráfego de aeronaves no país aumentou 128,2%, quando comparado com o período homólogo, o que representa um incremento de (+139.013) passageiros. A chegada internacional de passageiros continuou em alta no período representando cerca de 74,7% do total. O transporte de cargas também aumentou (+109,4%) no período.

Economia Nacional



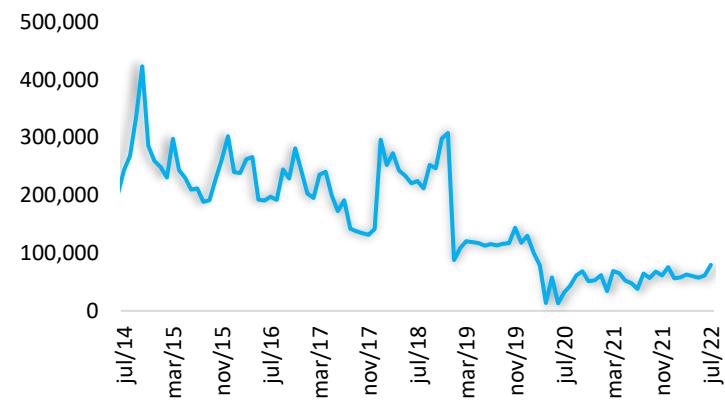
Movimento	jul.2021	jul.2022	TVH
Passageiro	72,211	211,224	+192.5% ▲



Fonte: ACC.



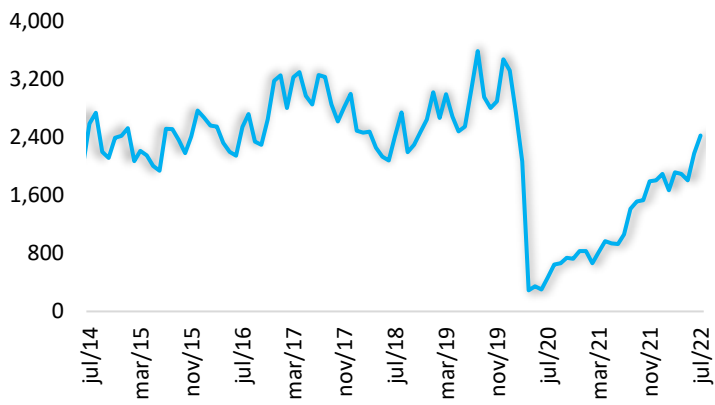
Movimento	jun.2021	jun.2022	TVH
Carga	37,939	79,454	109.4% ▲



Fonte: ACC.



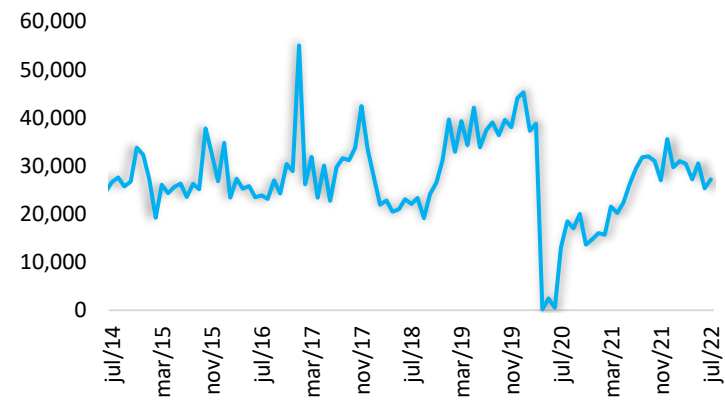
Movimento	Jul.2021	Jul.2022	TVH
Aeronave	929	2,426	128.2% ▲



Fonte: ACC.




Movimento	jun.2021	jun.2022	TVH
Correios	29,356	27,164	-7.5% ▼

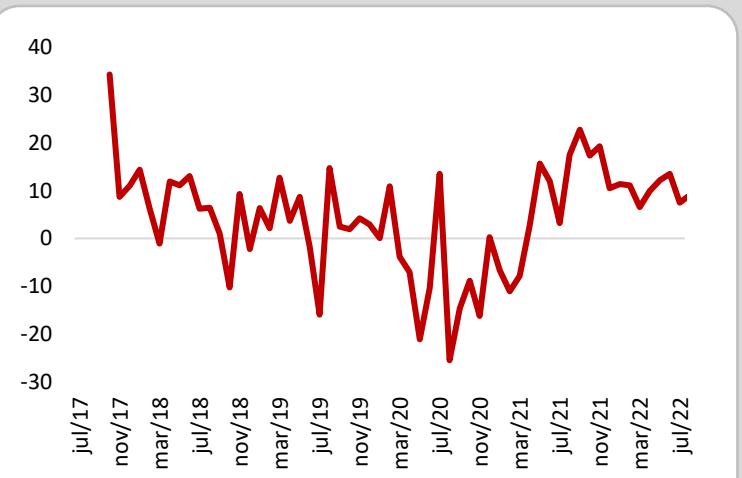


Fonte: ACC.



Segundo os dados da empresa nacional de energias (Electra), o consumo total de energia aumentou 7,5% face ao período homólogo, pese embora a um ritmo mais lento do que em outros períodos. O sector do comércio, industria e Agricultura continuou sendo o que mais contribuiu para o crescimento (+8,6 p.p.). Todas as delegações do país contribuíram para o aumento, excetuando-se as delegações de São Vicente e de São Filipe.

	Consumo Total	jul.2021	jul.2022	TVH
	Energia	23.812.371	25.598.214	+7,5% ▲



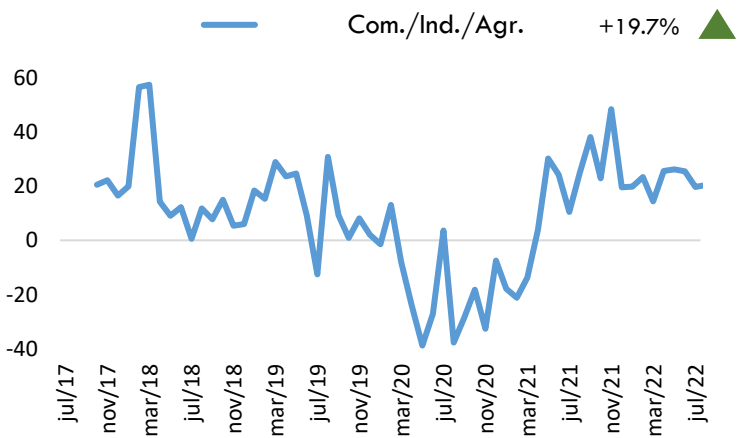
Fonte: Electra.

Contributo para o Crescimento do Consumo da Energia (Em p.p.)

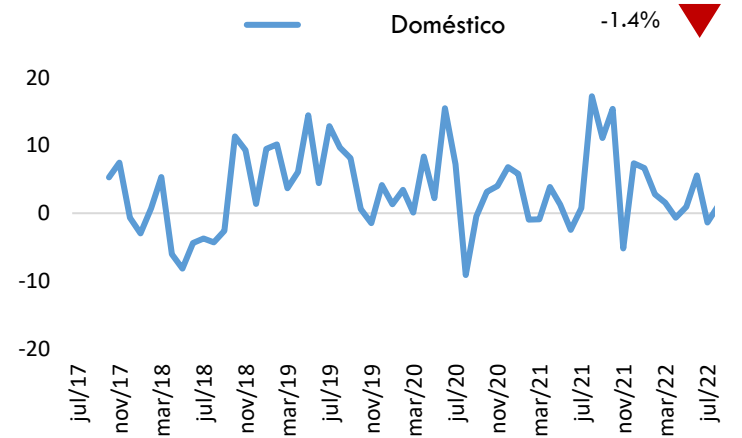
Setores		Delegações	
Estado	-0.4 ▼	Praia	+1.6 ▲
Autarquias	-0.2 ▼	S. Vicente	-0.6 ▼
Inst./Org./Soc.	+0.1 ▲	Sal	+6.0 ▲
Com./Ind./Agr.	+8.6 ▲	S. Filipe	-0.1 ▼
Doméstico	-0.5 ▼	S. Catarina	+0.2 ▲
Cons. Próprio	-0.1 ▼	Outras	+0.2 ▲

Fonte: Electra.

Fonte: Electra.



Fonte: Electra.



Fonte: Electra.



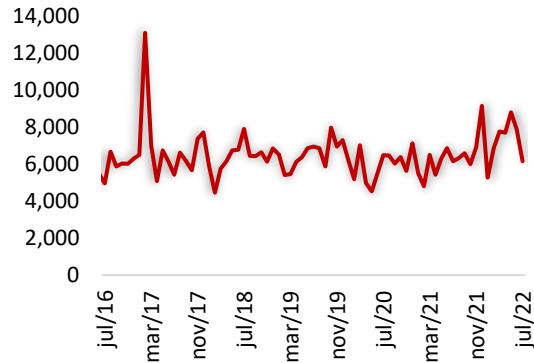
Os dados da DGALF mostram que no mês de julho de 2022, as Exportações de bens diminuíram (-46,4%) em relação ao período homólogo, refletindo a diminuição das exportações dos produtos do mar (-52,4%) e produtos transformados (-15,0%). Similarmente as importações de bens também diminuíram no período (-0,1%), refletindo sobretudo das reduções das importações dos bens de consumo, bens de capital e dos combustíveis. Contrariamente a importação de bens intermédios aumentou 13,3% no período, podendo refletir positivamente na performance do sector secundário.

Economia Nacional



Importação de Bens

Período	Valor	TVH
jul.2021	6,168.6	
jul.2022	6,160.5	-0.1%

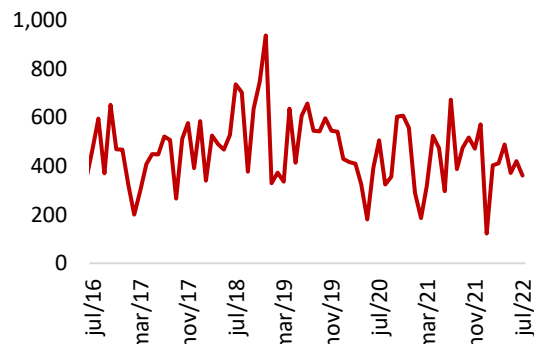


Fonte: DGALF.

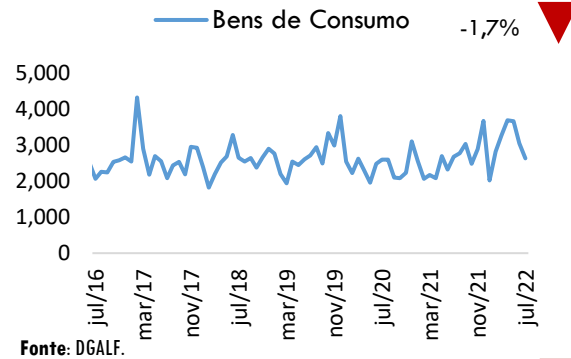


Exportação de Bens

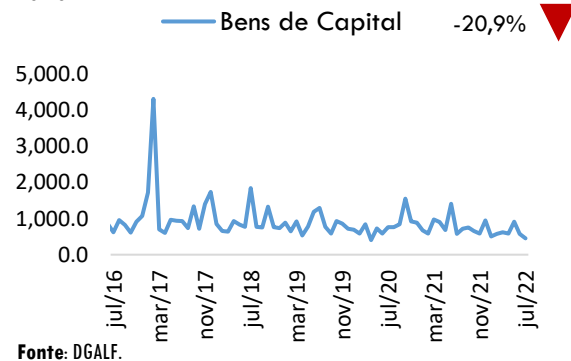
Período	Valor	TVH
jul.2021	672,5	
jul.2022	360.6	-46.4%



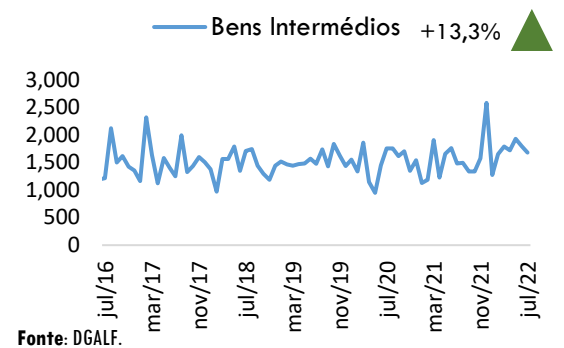
Fonte: DGALF.



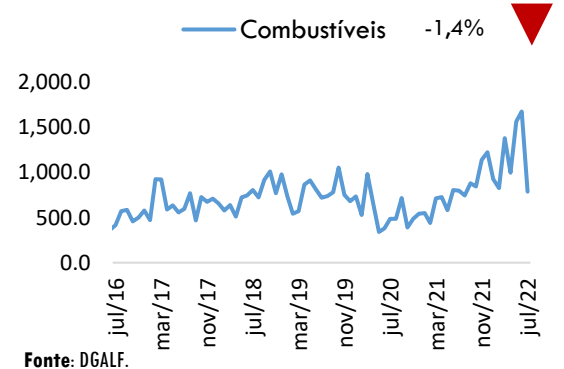
Fonte: DGALF.



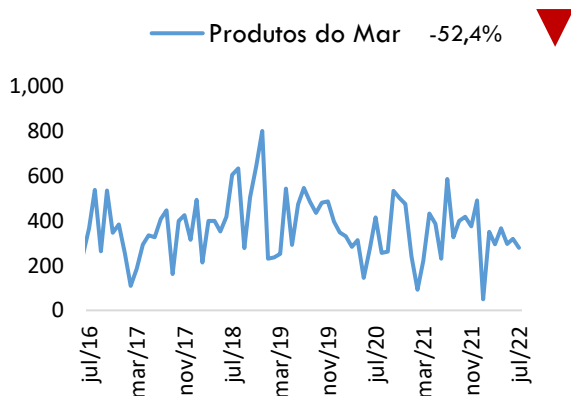
Fonte: DGALF.



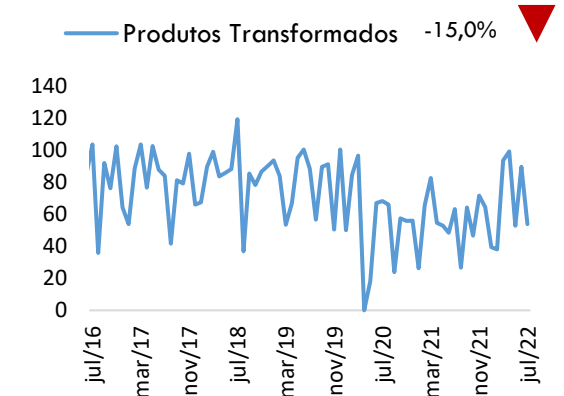
Fonte: DGALF.



Fonte: DGALF.



Fonte: DGALF.



Fonte: DGALF.



Os dados provisórios do MFFE apontam que em termos homólogos, o deficit global diminuiu 35,5% em de 2022, representando (-2,7% do PIB). Este desempenho reflete essencialmente as boas performances das receitas totais (+30,5%), das despesas totais (+8,0) e dos ativos não financeiros (113,6%).

Em termos acumulados, até julho de 2022, as receitas totais (excluindo a venda de ANF) registou um acréscimo de 30,5% em termos homólogos. Tal performance resulta do aumento da arrecadação em sede dos impostos (+33,2%), da segurança social (+23,3%) e das outras receitas (+32,6%). Os donativos recebidos diminuiram 30,5% no período.

A arrecadação em sede dos impostos diretos aumentou (+10,9%), decorrente da evolução positiva do IR-PC (+1,7%), do IR-PS (+13,9%) e do Tributo Especial Unificado (+36,1%). Similarmente, os impostos indiretos cresceram (+41,9%), derivado, essencialmente, da arrecadação do IVA (+35,6%) e da contribuição turística (+375,7 milhões de CVE), refletindo a retoma da atividade turística.

As despesas totais, totalizaram o montante de 32.486,8 milhões de CVE, registando um acréscimo de 8,0% em relação ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento nas outras despesas (+88,8%), Juros (+27,2%), subsídios (+37,6%), aquisição de bens e serviços (+18,4%), e despesa com o pessoal (+3,8%), conjugado com a diminuição das despesas em transferências (-4,8%) e Benefícios Sociais (-11,7%).

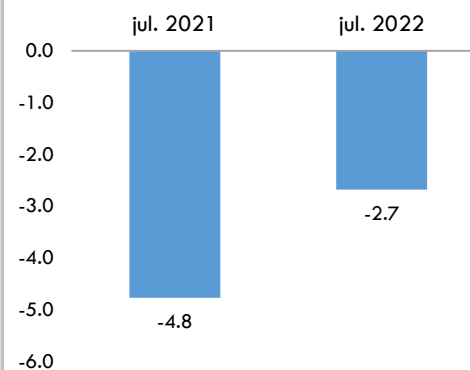
O stock da dívida pública, atingiu 296.600 milhões de CVE, sendo 40,9% do PIB dívida interna e 90,4% do PIB dívida externa.

Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE			Em % do PIB		VH (p-p-)
	jul/21	jul/22	VH (%)	jul/21	jul/22	
Receitas Totais	21 343	27 852	30,5	10,8	12,3	1,5
Receitas Fiscais	17 846	23 763	33,2	9,1	10,5	1,5
Outras Receitas	2 600	3 447	32,6	1,3	1,5	0,2
Despesas Totais	30 071	32 487	8,0	15,3	14,4	-0,9
Ativos não Financeiros	667	1 425	113,6	0,3	0,6	0,3
Saldo Global	-9 395	-6 060	-35,5	-4,8	-2,7	2,1
Dívida Pública Total	268 122	296 600	10,6	136,2	131,3	-4,9
Dívida Interna	82 986	92 400	11,3	42,2	40,9	-1,2
Dívida Externa	185 136	204 200	10,3	94,1	90,4	-3,6

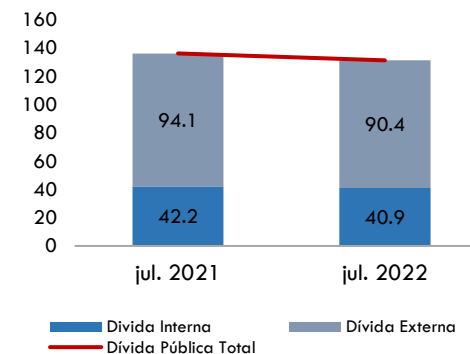
Fonte: MF.

Déficit Público (% do PIB)



Fonte: MF.

Dívida Pública (% do PIB)

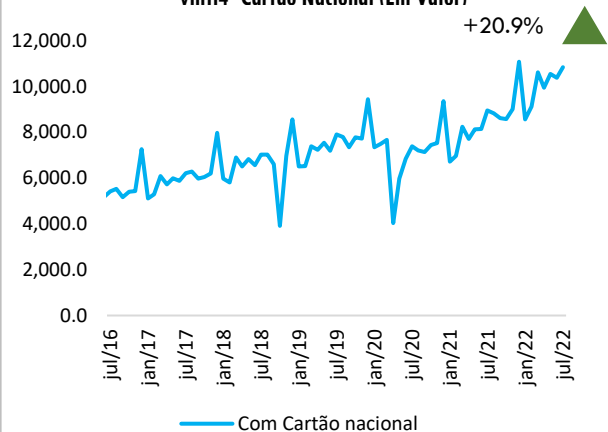


Fonte: MF.

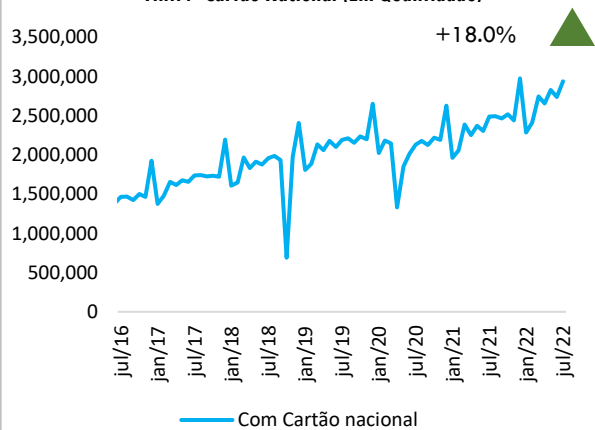


Os dados da Autoridade Monetária, no mês de julho de 2022, foram movimentados na rede 24 do país mais de 12 mil milhões de escudos, um aumento de 28,7% em relação ao período homólogo. As operações com cartão internacional aumentaram em valor e em volume de operações, (+167,6%) e (+215,9%), respetivamente.

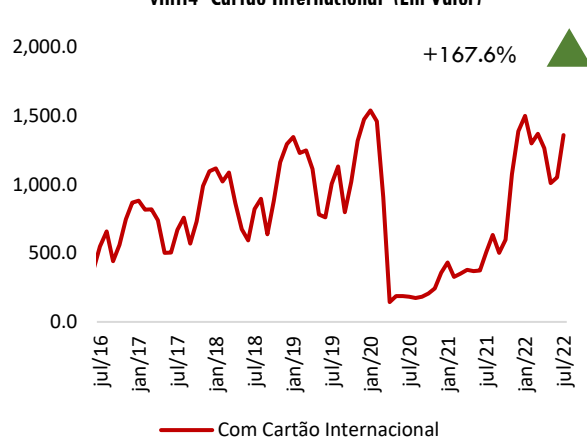
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinti4 Cartão Nacional (Em Valor)



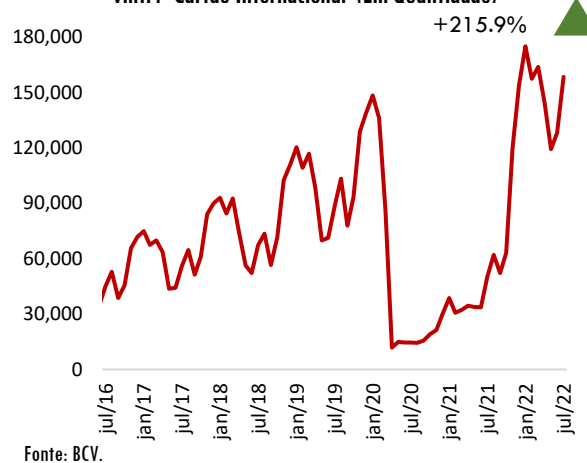
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinti4 Cartão Nacional (Em Quantidade)



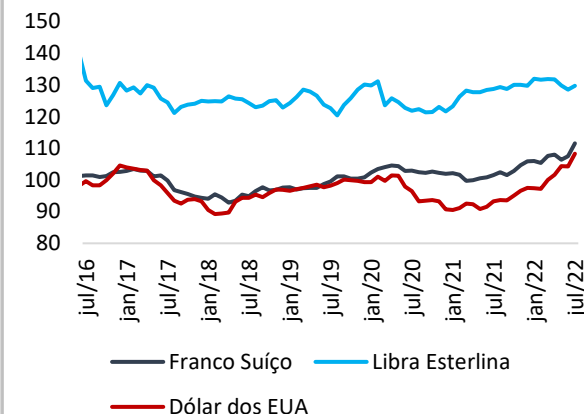
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinti4 Cartão Internacional (Em Valor)



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinti4 Cartão Internacional (Em Quantidade)



Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



A nível do câmbio, os dados apontam para a continua desvalorização da moeda nacional, em termos homólogos, face as principais moedas mundiais. Em relação ao Dólar dos EUA, a moeda nacional desvalorizou-se em 16,1% (podendo afetar o stock da dívida externa do país). Face ao Franco Suíço e a libra Esterlina também se verificou uma desvalorização de 9,9% e 0,8%, respetivamente.